



NOTA TÉCNICA ANIMAIS PEÇONHENTOS - Nº 03/2020 - SESA/GEVS/PEI/CIATox

ORIENTAÇÕES SOBRE SORO ANTIVENENO EM ACIDENTES POR ESCORPIÕES.

1. ACIDENTES POR ESCORPIÕES NO ESPÍRITO SANTO

Desde 2013 as notificações de acidentes por animais peçonhentos representam o principal agravo de intoxicação/envenenamento no Estado, sendo os acidentes escorpiônicos os mais frequentes. Em 2019 os acidentes por escorpiões representaram 64,57% das notificações de acidentes por animais peçonhentos, concentrados em sua maioria nas regiões norte e central.

Diante das inúmeras dúvidas dos profissionais das vigilâncias e estabelecimentos de saúde na indicação do soro anti-aracnídico para acidentes escorpiônicos, a presente nota técnica tem por objetivo esclarecer e reafirmar os tipos de soros antivenenos disponíveis para utilização nos acidentes moderados e graves conforme diretrizes do Ministério da Saúde.

2. SOROS ANTIVENENOS INDICADOS PARA ACIDENTES POR ESCORPIÃO

O Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – DEIDT do Ministério da Saúde dispensa para os estados dois tipos de soro antiveneno para acidentes escorpiônicos: o soro anti-escorpiônico e o soro anti-aracnídico.

Apesar da nomenclatura “anti-aracnídico” presente na embalagem do soro, é importante esclarecermos sua composição para que não ocorram dúvidas no momento da indicação e prescrição para acidentes escorpiônicos.

Salienta-se, ainda, a semelhança entre eles na embalagem (caixa) e o frasco-ampola, o que demanda maior atenção no momento da administração.

2.1 SOROS ANTI-ARACNÍDICO

O soro anti-aracnídico é composto por imunoglobulinas heterólogas contra venenos de *Loxosceles gaucho*, *Phoneutria nigriventer* e *Tityus serrulatus* para utilização em casos de acidentes por aranhas do gênero *Loxosceles* e *Phoneutria* e Escorpião do gênero *Tityus*, conforme especificações no quadro 1 e figura 1.

Quadro 1: Especificações do soro anti-aracnídico – Butantan.

| Laboratório produtor | Apresentação | Composição/frasco-ampola de 5ml | Via de administração |
|----------------------|--|--|----------------------|
| BUTANTAN | Frasco - ampola com 5 mL de soro antiaracnídico. Solução injetável. | - fração F (ab') ₂ de imunoglobulinas heterólogas que neutralizam, no mínimo: 75,0 DMN (Dose Mínima Necrosante) de veneno-referência de <i>Loxosceles gaucho</i> (soroneutralização em coelhos); 7,5 DMN (Dose Mínima Mortal) de veneno-referência de <i>Phoneutria nigriventer</i> (soroneutralização em cobaias); 7,5 DMN (Dose Mínima Mortal) de veneno-referência de <i>Tityus serrulatus</i> . - fenol17,5 mg (máximo) - solução fisiológica a 0,85%..... q.s.p. 5 mL | Intravenosa |

Fonte: bula do imunobiológico.

Figura 1 – Soro anti-aracnídico



2.2 SORO ANTI-ESCORPIÔNICO

O soro anti-escorpiônico é composto por imunoglobulinas heterólogas contra venenos de *Tityus serrulatus* de uso específico para acidente por Escorpião, conforme especificações no quadro 2 e figura 2.

Quadro 2: Soro anti-escorpiônico

| Laboratório produtor | Apresentação | Composição/frasco-ampola de 5ml | Via de administração |
|----------------------|---|--|----------------------|
| BUTANTAN | Frasco - ampola com 5 mL de soro anti-escorpiônico. Solução injetável. | - fração F (ab') ₂ de imunoglobulinas heterólogas que neutralizam, no mínimo, 5,0 mg de veneno-referência de <i>Tityus serrulatus</i> (soroneutralização em camundongo) - fenol17,5 mg (máximo) - solução fisiológica a 0,85% q.s.p. 5 mL | Intravenosa |

Fonte: bula do imunobiológico.

Figura 2 – Soro anti-escorpiônico





3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

3.1 Orientações sobre medidas de prevenção e manejo clínico podem ser acessadas pelos links:

1. <https://ciatox.es.gov.br/informacoes-para-profissionais-de-saude>
2. <https://saude.es.gov.br/Media/sesa/coronavirus/Notas%20T%C3%A9cnicas/NOTA%20T%C3%89CNICA%20COVID.19%20N.%2026.20%20Riscos%20de%20Acidentes%20por%20Animais%20Pe%C3%A7onhentos.pdf>

O manejo dos casos de acidentes por animais peçonhentos deve ser submetido à segunda opinião dos profissionais do Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox-ES) pelo 0800 283 9904, serviço 24 horas.

Nixon Souza Sesse

Referência Técnica do Programa Estadual
de Controle de Acidentes por Animais
Peçonhentos

Danielle Grillo Pacheco Lyra

Coordenadora do Programa Estadual de
Imunizações e Imunopreveníveis

Joanina Bicalho Valli

Chefe do Núcleo Especial de Prevenção e
Atenção às Intoxicações

Larissa Dell'Antonio Pereira

Chefe do Núcleo Especial de Vigilância
Epidemiológica

Orlei Amaral Cardoso

Gerente de Vigilância em Saúde

Luiz Carlos Reblin

Subsecretário de Vigilância em Saúde

ASSINATURAS (6)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

NIXON SOUZA SESSE

MEDICO
SESA - NEPAINT
assinado em 11/11/2020 18:37:03 -03:00

JOANINA BICALHO VALLI

CHEFE NUCLEO ESPECIAL QCE-04
SESA - NEPAINT
assinado em 12/11/2020 10:15:29 -03:00

LARISSA DELL ANTONIO PEREIRA

CHEFE NUCLEO ESPECIAL QCE-04
SESA - NEVE
assinado em 12/11/2020 13:36:39 -03:00

DANIELLE GRILLO PACHECO LYRA

CHEFE NUCLEO ESPECIAL QCE-04
SESA - NESIS
assinado em 12/11/2020 10:35:23 -03:00

ORLEI AMARAL CARDOSO

GERENTE QCE-03
SESA - GEVS
assinado em 11/11/2020 21:51:41 -03:00

LUIZ CARLOS REBLIN

SUBSECRETARIO ESTADO QCE-01
SESA - 79023900007
assinado em 12/11/2020 07:22:06 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 12/11/2020 13:36:40 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por NIXON SOUZA SESSE (MEDICO - SESA - NEPAINT)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2020-TCWSV8>